

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



O rio Melchior está na classe IV de poluição, a pior do país

DF atualiza regras e amplia exigências para reúso de água

A Lei nº 7.903/2026, já em vigor no Distrito Federal, atualiza as regras de reúso de água e cria novas exigências para edificações, empreendimentos e atividades que dependem de licenciamento ambiental. O texto foi elaborado a partir das recomendações da CPI do Rio Melchior, conduzida pela Câmara Legislativa e presidida pela deputada Paula Belmonte (PSDB). A norma amplia o conjunto de definições sobre tipos de água que podem ser reaproveitados e organiza as formas de uso em áreas como indústria, serviços urbanos, agricultura, florestas, meio ambiente e aquicultura. A lei determina que novos projetos adotem sistemas de reúso para atividades que não dependem de água potável e orienta o Poder Público a estimular o aproveitamento de águas de chuva e ações permanentes de conscientização. A justificativa que acompanhou o projeto aponta que o DF enfrenta pressão crescente sobre suas fontes de abastecimento e que o reúso é instrumento importante para reduzir desperdícios e aliviar a demanda por água tratada. O documento também destaca que o reaproveitamento contribui para diminuir o lançamento de efluentes em rios e garantir padrões adequados de qualidade.



O curta traz a história de um mundo devastado

Curta goiano discute crise ambiental

O curta de animação ‘Selvagem’, exibido em Olhos D’água no último dia 10, levou às telas uma narrativa sobre colapso ambiental e responsabilidade coletiva, em sessão seguida de conversa com a diretora Juliet Jones, que é também a idealizadora e roteirista. A atividade integrou o conjunto de ações educativas do projeto, que incluiu oficinas e pré-estreias gratuitas realizadas entre 25 e 27 de maio para estudantes de escolas públicas de Alexânia e Olhos D’água. As turmas acompanharam a história dos irmãos Kala e Gauh, que despertam em um mundo devastado após a extinção humana, e discutiram temas como consumo, poluição e preservação. Professores participaram de workshops conduzidos pela artista Júlia Libânio, que apresentou métodos para uso da animação em sala de aula. O material pedagógico foi distribuído gratuitamente, reforçando o caráter formativo da iniciativa financiada pela PNAB.

Selma Sauerbronn nomeada para o TJDF

A vice-procuradora-geral de Justiça Jurídico-Administrativa do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Selma Sauerbronn, foi nomeada na última semana (8 de julho) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o cargo de desembargadora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. A escolha seguiu o critério do Quinto Constitucional, previsto no artigo 94 da Constituição Federal, que reserva um quinto das vagas da Corte a integrantes do MPDFT e da advocacia. A nova desembargadora ocupará a vaga aberta após o falecimento do desembargador Maurício Silva Miranda, ocorrido em janeiro, em Goiânia. A lista tríplice enviada ao presidente foi definida pelo TJDF em março, a partir da lista sêxtupla elaborada pelo Colégio de Procuradores e Promotores de Justiça do MPDFT. Além de Sauerbronn, concorreram Trajano Sousa de Melo e Maria Rosynete de Oliveira Lima. Ingressa no MPDFT desde 1990, Sauerbronn construiu trajetória marcada pela atuação na defesa dos direitos da infância e da juventude, com 19 anos nas Promotorias especializadas.

Editora Senac-DF lança ‘O Livro da Pizza’

Na última sexta-feira, 10 de julho, foi o Dia Mundial da Pizza. Se valendo da data comemorativa, a Editora Senac-DF amplia seu catálogo de publicações dedicadas à gastronomia e lançou, semana passada, “O Livro da Pizza”, obra assinada pelo chef Gil Guimarães - fundador e proprietário da Baco Pizzaria - e pelo jornalista Marcos Nogueira. Muito além de um livro de receitas, a publicação resgata a trajetória da pizza napolitana desde seu surgimento em Nápoles até sua consolidação como um dos maiores símbolos da gastronomia mundial, destacando também o protagonismo de Brasília nesse cenário. A obra reúne pesquisa histórica, técnicas de preparo, processos de fermentação, ingredientes, diferentes estilos de pizza e curiosidades sobre um alimento que atravessou séculos, fronteiras e culturas. O livro também apresenta personagens que contribuíram para preservar a tradição da pizza napolitana e mostra como o Brasil se tornou uma referência na valorização dessa herança gastronômica. Entre esses protagonistas está o próprio chef Gil Guimarães, um dos pioneiros no país.



Apesar de apresentar a maior variação, a inflação no DF desacelerou desde maio

Brasília registra maior aumento no custo de vida de todo o país

Pesquisa IBGE aponta que a capital alcançou taxa de 0,52% em junho

Por Beatriz Cicci

O custo de vida no Distrito Federal marcou o maior aumento do país entre os meses de maio e junho, apresentando um índice de 0,52%, segundo dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgados nesta sexta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa da capital ultrapassa a média nacional de 0,16% e consolida Brasília como a metrópole com a maior inflação do Brasil. Embora a taxa da capital exceda o índice nacional, ela ainda representa uma desaceleração em relação a maio, quando o IPCA foi de 0,63%. Porém, Brasília apresenta um cenário diferente do observado em outras regiões do país. Enquanto os índices nacionais apontam à uma variação significativa nos custos de habitação, a capital alcançou a inflação mais severa no setor de transportes, com alta de 1,83% que superou os índices de todas as outras cidades mencionadas no levantamento. Em seguida, vêm os grupos de artigos de residência (0,86%), vestuário (0,83%), saúde (0,43%), habitação (0,27%) e despesas pessoais (0,05%).

Mas por que a inflação em Brasília está acima da média do país? Segundo o professor de economia do Ibmec Brasília, Renan Silva, a disparidade não é aleatória. Os dados refletem uma composição específica do consumo dos brasilienses. “O expressivo aumento de 11,05% nas passagens aéreas, que têm um peso significativo no IPCA local, foi um dos grandes vilões. Somado a isso, o encarecimento da gasolina (1,74%) impacta diretamente uma economia onde o transporte individual tem relevância central na mobilidade urbana”, explicou Silva. O especialista afirmou que Brasília possui uma renda per capita elevada, o que leva à falta de elasticidade no consumo de certos serviços e produtos. Ou seja, o consumo no Distrito Federal não varia muito de acordo com os preços locais. Diferente de outras regiões do país, onde a queda no preço de alimentos como café e carne levaram à uma redução significativa na inflação, Brasília apresenta uma ‘rigidez’ nos preços de serviços. Isso se deve a fatores de custo local, como logísticas de distribuição e margens de comercialização em mercados frequentados por pessoas com maior poder aquisitivo.